



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Profilaxia antibiótica com levofloxacino na indução quimioterápica em crianças com leucemia linfoblástica aguda - uma revisão sistemática
Autor	YASMINE MASSARO CARNEIRO MONTEIRO
Orientador	LIANE ESTEVES DAUDT

Justificativa: Leucemia linfoblástica aguda (LLA) é a neoplasia pediátrica mais prevalente na infância, e embora o desenvolvimento do tratamento nas últimas décadas tenha elevado a taxa de sobrevida a aproximadamente 90%, a mortalidade relacionada ao tratamento é próxima de 4%. Infecções bacterianas em decorrência a neutropenia induzida pela quimioterapia são a causa principal de morbidade e mortalidade desses pacientes. Com o objetivo de reduzir os riscos relacionados à infecção entre esse grupo de pacientes, o uso de profilaxia antibiótica é uma possibilidade de tratamento. Em adultos, o levofloxacino é o medicamento com melhores evidências de eficácia e segurança, porém entre a população pediátrica, os estudos ainda são escassos. Objetivo: avaliar a eficácia e segurança do uso do levofloxacino como antibioticoterapia profilática em pacientes pediátricos com LLA em tratamento quimioterápico através da análise de redução de febre e infecções, de dias de hospitalização em unidades de cuidado intensivo e de taxa de mortalidade geral, assim como, advento de resistência antibacteriana, aumento de infecção por *Clostridium difficile* e infecção fúngica. Metodologia: revisão sistemática de artigos publicados até dezembro de 2021, nas plataformas update e scopus, sobre profilaxia antibacteriana em pacientes com LLA utilizando termos e combinações correlacionada a leucemia aguda, LLA, pediatria, fluoroquinolona, profilaxia, levofloxacina. Foram selecionados 6 artigos dos últimos dez anos, dos quais, dois eram análises observacionais e quatro ensaios clínicos randomizados. Conclusão: O uso do levofloxacino parece estar indicado em situações específicas, como em crianças sabidamente neutropênicas por um longo período devido a quimioterapia intensa, em crianças com leucemia aguda em tratamento quimioterápico de redução de remissão e em crianças submetidas a transplante de células-tronco hematopoiéticas. Sendo necessários mais estudos para demonstrar os reais benefícios do uso do levofloxacino como profilaxia antibiótica nos pacientes pediátricos com LLA.